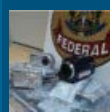


• AGORA NO ESTADÃO •

POLÍCIA FEDERAL


Ação prende membros de rede mundial de pedofilia

POLÍTICA


Ministros recebem mais que presidente Dilma

REDES SOCIAIS


Fim do sopão nas ruas gera polêmica em São Paulo

CINEMA


'Os Vingadores' fatura mais de US\$ 600 mi nos Estados Unidos

FUTEBOL


Clima no São Paulo melhora com interino Milton Cruz
Você está em [Notícias](#) >

Câmara debate proposta de 'cura' de gays

Comissão de deputados analisa projeto que quer autorizar psicólogos a tratarem homossexuais

28 de junho de 2012 | 3h 08

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet

0

Enviar

Recomendar

 Você recomenda **Câmara debate proposta de 'cura' de gays - vida - Estadão.com.br** - Informações - **Frrr**

PUBLICIDADE

BRUNO DEIRO - O Estado de S.Paulo

A Câmara dos Deputados discute hoje o projeto de lei que busca autorização para que psicólogos proponham tratamentos para a homossexualidade. O debate gera críticas de entidades ligadas a movimentos contra a homofobia e ao Conselho Federal de Psicologia (CFP), que atualmente veta que profissionais da área tratem a homossexualismo como transtorno psíquico.

"O motivo da audiência, em si, já é um contrassenso, pois tenta interferir na decisão de um conselho profissional legalmente instituído", afirma o presidente do CFP, Humberto Verona. "Na opinião do conselho, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de todos os órgãos competentes, o homossexualismo não é doença, desvio ou qualquer tipo de perversão."

O Projeto de Decreto Legislativo 234/2011, do deputado João Campos (PSDB-GO), quer suprimir dois pontos da resolução da CFP, de 1999. No documento, a entidade proíbe os profissionais da área de colaborar com "eventos e serviços que proponham tratamento e cura da homossexualidade" e de "reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais como portadores de qualquer desordem psíquica".

Apesar de receber o convite para participar da audiência de hoje, o CFP publicou uma manifestação de repúdio ao projeto. "Fomos convidados, mas não vamos comparecer, pois estamos repudiando a forma antidemocrática como esse debate será conduzido", diz Verona. "O deputado convidou quatro pessoas que representam a mesma posição e pôs o conselho do outro lado para ser massacrado. É uma audiência de cartas marcadas."

Siga o @estadao no Twitter



estadão no Facebook



Você curtiu isto. · Página administrador · Inform


 Criar uma conta ou **entre** para ver o que seus amigos estão fazendo.

Arqueólogos afirmam ter encontrado a Arca de Noé na Turquia - ciencia

160 pessoas recomendam isso.


Mulheres são acusadas de atacar homens sexualmente para retirar sêmen - internacional - Estadão.com.

2.976 pessoas recomendam isso.


Estudante posa nua em blog e provoca indignação no Egito - internacional

679 pessoas recomendam isso.

Câmara debate na quinta proposta



Aparelhamento. O psicólogo Luciano Garrido, que também foi convidado para a audiência pública, rebate as críticas. "O conselho está aparelhado em favor de causas políticas, como o movimento pró-LGBT. Há influência muito grande desses setores e as pessoas do conselho usam seus poderes normativos para impor normas, em vez de promover o debate intelectual."

Ele nega, porém, que os defensores de mudança na resolução queiram tratar o homossexualismo como doença. "Não considero a homossexualidade uma anomalia ou patologia, mas a psicologia não se resume a questões de saúde e doença. Não se pode reduzi-la a isso."

Suplente na Comissão de Seguridade Social e Família, João Campos tem o apoio de psicólogos ligados a movimentos religiosos, como Marisa Lobo, que se autodenomina "psicóloga cristã" - recentemente, ela foi alvo de uma investigação do conselho por associar psicologia e religião nas redes sociais.

Uma das principais defensoras do tratamento terapêutico para homossexuais, a psicóloga Rozângela Justino participou da elaboração do projeto, mas se recusou a falar com o Estado, alegando ter sido impedida pelo CFP de falar sobre o assunto.

"Não proibimos ninguém de falar sobre nada. Mas não pode falar como psicólogo, pois a profissão não reconhece", afirma Verona. "Ela (Rozângela) foi alvo de um processo público e acabou condenada por oferecer tratamento psicológico para o homossexualismo." No processo, a psicóloga sofreu censura pública do conselho.

+ COMENTADAS

- 01 Serra chama de 'lixo' livro sobre ...
- 02 Governo quer idade mínima para aposentadoria ...
- 03 FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...
- 04 Petrobrás reajusta gasolina em 7,83%, mas ...
- 05 Leão anuncia sua demissão do São Paulo
- 06 Federico Franco e novos ministros fazem ...
- 07 No Brasil, paraguaios dizem que Chávez ...
- 08 China propõe ao Mercosul estudar a criação ...
- 09 Obama dá sinal verde a sanções contra ...
- 10 'Estamos unidos por Itaipu', diz presidente ...

Anúncios Google

[City Tour em São Paulo](#)

Diariamente em grupos com guias bilíngues saídas do centro jardins
www.goltour.com.br

[Vistta 180 - ACS](#)

À 3 min do Metro | Saúde | Terraço Gourmet | Aptos 4 dorms ou 3 suítes
www.vistta180.com.br

[Apartamento em Santos](#)

2 ou 3 suítes. Lazer completo. Elevadores c/ identificação digital
www.estruturaconstrutora.com.br

Grupo Estado

Copyright © 1995-2012
 Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Termo de Uso
- Mapa Site
- Assine O Estado de S. Paulo
- Classificados: 11 3855 2001
- Ache Empregos

Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Tópicos
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal
- Revista Piauí

O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

Portais

- Jornal da Tarde
- Limão
- Território Eldorado
- Local
- ZAP
- Ibiubi
- Agência Estado
- Portal de Fornecedores

Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Top Imobiliário
- Cannes